

# A ID de Alexandre da Silva

Alexandre da Silva é manequim, fotógrafo e ator. Participou recentemente na série Mar Salgado, mas já tem um longo percurso na representação. O Centro Internet Segura foi conhecê-lo nos ensaios da peça “ID – A tua marca na NET”, uma iniciativa promovida pela Fundação PT no âmbito do projeto “Comunicar em Segurança”.

**Centro Internet Segura (CIS):** Alexandre, fala-nos um pouco sobre esta peça. De onde surgiu esta ideia?

**Alexandre da Silva (AS):** Tudo começou com um convite da Fundação ao Vicente Morais para participar no projeto Comunicar em Segurança. Surgiu a ideia de “levar o teatro às escolas” e acabámos por nos juntar os 3: o Vicente, o Pedro Górgia e eu. Desde então já desenvolvemos quatro peças diferentes. Só nos primeiros 3 anos desta iniciativa a nossa peça de teatro foi vista por mais de 29.000 alunos. Este ano estamos mais focados nas questões da reputação online e roubo de identidade. Tem sido uma experiência extremamente gratificante e com a qual me sinto orgulhoso em participar.

**CIS:** Quais são as reações dos jovens ao assistir à vossa peça?

**AS:** De uma forma geral sinto que, por nos tratarmos de figuras públicas, os jovens acabam por estar mais atentos ao que lhes temos para transmitir. Contudo, nalguns casos precisei de ser mais assertivo na comunicação para que ficasse claro que estas temáticas não são uma brincadeira.

**CIS:** Na tua opinião, de que forma é que o teatro pode contribuir para alterar os comportamentos de risco que os utilizadores têm online?

**AS:** Nós juntamos o teatro-ficção ao teatro-realismo: Temos um momento em que representamos uma personagem, e de seguida explicamos o problema. Neste momento estamos a transmitir as nossas preocupações e pontos de vista pessoais. Este é um dos motivos porque o projeto é tão bem aceite em toda a comunidade escolar: os alunos sentem

que nos preocupamos genuinamente com a segurança e o bem-estar deles.

**CIS:** Existem várias temáticas da segurança online que foram abordando com esta peça. Quais são as principais tendências ou preocupações que tens identificado nesta matéria?

**AS:** Eu observo uma forte tendência relativa à exposição na Internet. E não me refiro apenas a jovens, mas também adultos. Por exemplo, na questão do sexting: Muitos utilizadores não têm noção dos riscos e das consequências associadas à partilha de uma fotografia privada. Nas mãos erradas, estes conteúdos podem criar situações muito constrangedoras, acabar com um emprego, colocar em causa um relacionamento ou algo ainda mais grave. Embora a prática de sexting possa ser vista como algo natural, as suas consequências têm de ser ponderadas de forma séria.

**CIS:** Enquanto figura pública tens algum cuidado especial com aquilo que partilhas na Internet?

**AS:** Sim, sempre tive cuidado com aquilo que partilhava desde que criei a primeira página na Internet. De uma forma geral, nas redes sociais partilho informações ligadas ao meu percurso profissional. Opto por não expor a minha família e amigos nestas redes e quando o faço, é sempre neste contexto profissional. Acho que devemos utilizar a Internet de uma forma construtiva e de modo a obter algum retorno pessoal, seja isso o acesso a mais conhecimento, novas propostas de emprego ou novos contactos pessoais. A Internet é um mundo e uma ferramenta muito poderosa. Só temos de saber como a utilizar em nosso benefício.

**CIS:** Alexandre, muito obrigado pela entrevista. Para terminar, gostarias de transmitir alguma mensagem para os leitores?

**AS:** Penso que é importante reforçar que não devemos fazer algo no mundo virtual que não faríamos no mundo real. Devemos ser autênticos e não termos determinado comportamentos só porque estamos atrás de um ecrã.

